

## Monitoramento dos casos de dengue, Semana Epidemiológica 01 de 2021

### Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas na Semana Epidemiológica (SE) 1 (03/01/2021 a 09/01/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos a alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica

Em 2021, na SE 01, foram notificados **167 casos prováveis<sup>1</sup> de dengue** (taxa de incidência de 5,47 casos por 100 mil habitantes). (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 29,2% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 236 casos prováveis.

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

### Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (21,6%) em relação ao total de casos do DF. Seguida das regiões Sudoeste (19,2%) e Oeste (18,6). (**Tabela 1**).

Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (28) em relação ao total de casos do DF.

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal e as 31 regiões administrativas estão com baixa incidência<sup>2</sup>. (**Tabela 2**).

A análise da taxa de incidência de casos prováveis de dengue, segundo regiões de saúde, evidencia que a região Norte apresenta a maior taxa de incidência: 10,14 casos por 100 mil habitantes. (**Tabela 2**).

Entre as regiões administrativas com as maiores incidências de casos prováveis de dengue registradas, destacam-se: Sobradinho (18,27 casos prováveis/ 100 mil hab.) e Candangolândia (12,24 casos/ 100 mil hab.). (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

### Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 01 de 2021, foram confirmados 02 casos de dengue com sinais de alarme. Não houve nenhum óbito registrado (**Tabela 3**). No mesmo período do ano passado foi registrado 01 óbito.

<sup>1</sup> *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

<sup>2</sup> Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Divino Valero Martins

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Cássio Roberto Leonel Peterka

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis**

Luciene da Silva Guedes

**Elaboração:**

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

**Endereço:**

Edifício CERESTSEPS 712/912.

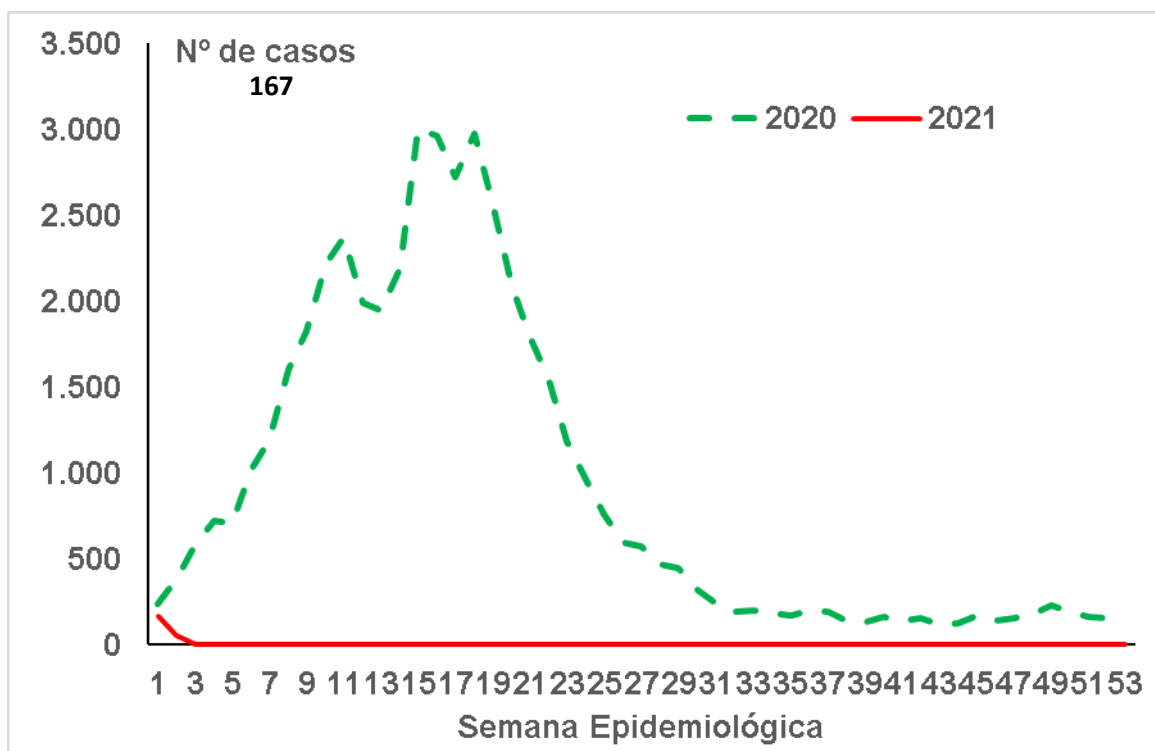
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)



## Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 18/01/2021 (SE 01 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2020 e 2021.



**Tabela 1** – Número de casos prováveis, segundo região de saúde. Distrito Federal, SE 01 de 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de dengue		Variação %
	2020	2021	
<b>CENTRAL</b>	<b>31</b>	<b>11</b>	<b>- 64,5</b>
. Cruzeiro	3	1	- 66,7
. Lago Norte	3	0	+/-
. Plano Piloto	23	10	- 56,5
. Sudoeste/Oct	2	0	-200
. Varjão do Torto	0	0	+/-
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>33</b>	<b>16</b>	<b>- 51,5</b>
. Candangolândia	0	2	200,0
. Estrutural	1	3	200,0
. Guará	26	4	- 84,6
. Núcleo Bandeirante	1	2	100,0
. Park Way	0	0	+/-
. Riacho Fundo I	2	1	- 50,00
. Riacho Fundo II	3	4	33,3
. SIA	0	0	+/-
<b>LESTE</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>40,0</b>
. Jardim Botânico	1	0	-100
. Itapoã	2	2	+/-
. Lago Sul	0	0	+/-
. Paranoá	4	1	-75,0
. São Sebastião	3	11	266,7
<b>NORTE</b>	<b>68</b>	<b>36</b>	<b>-47,1</b>
. Fercal	7	0	-700
. Planaltina	15	16	6,7
. Sobradinho	13	13	+/-
. Sobradinho II	33	7	- 78,8
<b>OESTE</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>- 63,2</b>
. Brazlândia	3	3	+/-
. Ceilândia	16	28	75,0
<b>SUDOESTE</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>- 23,8</b>
. Águas Claras	6	2	-66,7
. Recanto das Emas	7	10	42,9
. Samambaia	10	12	20,0
. Taguatinga	11	7	-36,4
. Vicente Pires	8	1	-87,5
<b>SUL</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	<b>- 84,4</b>
. Gama	14	5	-64,3
. Santa Maria	18	0	+/-
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>167</b>	<b>-29,2</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 18/01/2021 (SE 01 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.



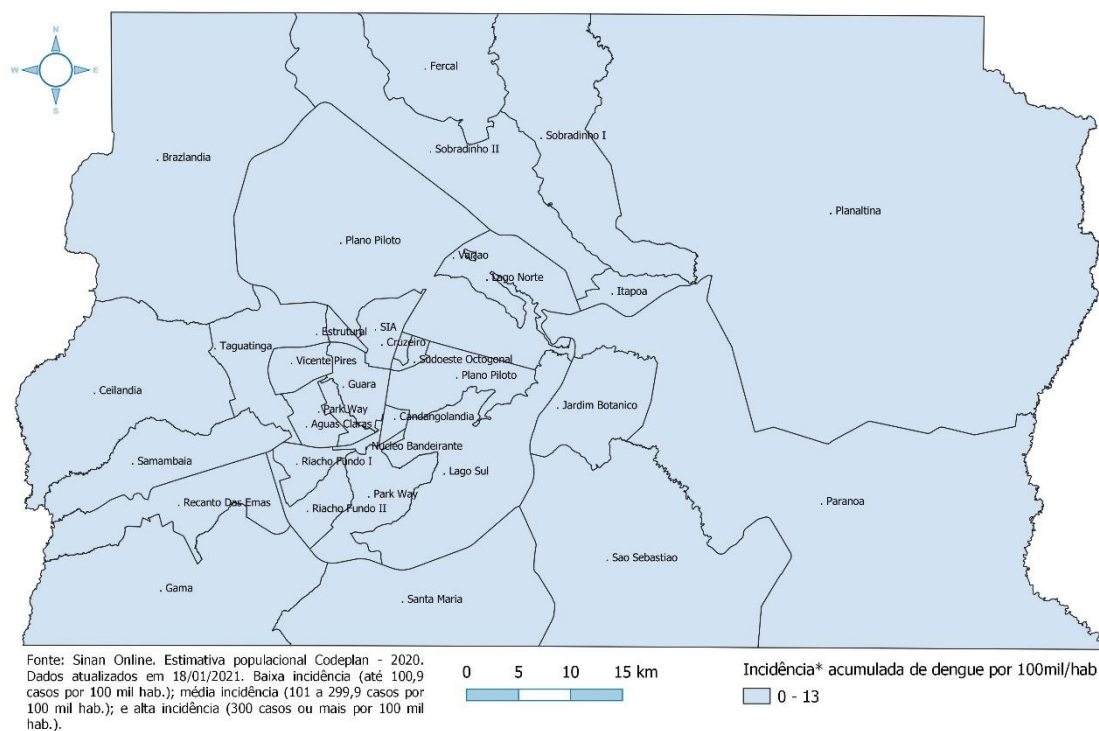
**Tabela 2** – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), semana epidemiológica 01, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Incidência mensal	Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	Jan	
<b>CENTRAL</b>	<b>3,04</b>	<b>3,04</b>
. Cruzeiro	3,24	3,24
. Lago Norte	0,00	0,00
. Plano Piloto	4,34	4,34
. Sudoeste/Oct	0,00	0,00
. Varjão do Torto	0,00	0,00
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>4,20</b>	<b>4,20</b>
. Candangolândia	12,24	12,24
. Estrutural	8,16	8,16
. Guará	2,85	2,85
. Núcleo Bandeirante	8,33	8,33
. Park Way	0,00	0,00
. Riacho Fundo I	2,28	2,28
. Riacho Fundo II	4,27	4,27
. SIA	0,00	0,00
<b>LESTE</b>	<b>4,07</b>	<b>4,07</b>
. Jardim Botânico	0,00	0,00
. Itapoã	3,09	3,09
. Lago Sul	0,00	0,00
. Paranoá	1,34	1,34
. São Sebastião	9,48	9,48
<b>NORTE</b>	<b>10,14</b>	<b>10,14</b>
. Fercal	0,00	0,00
. Planaltina	8,16	8,16
. Sobradinho	18,27	18,27
. Sobradinho II	8,94	8,94
<b>OESTE</b>	<b>6,10</b>	<b>6,10</b>
. Brazlândia	4,69	4,69
. Ceilândia	6,31	6,31
<b>SUDOESTE</b>	<b>3,86</b>	<b>3,86</b>
. Águas Claras	1,17	1,17
. Recanto das Emas	7,55	7,55
. Samambaia	4,90	4,90
. Taguatinga	3,36	3,36
. Vicente Pires	1,36	1,36
<b>SUL</b>	<b>1,83</b>	<b>1,83</b>
. Gama	3,48	3,48
. Santa Maria	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5,47</b>	<b>5,47</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 18/01/2021 (SE 01 de 2021). Dados sujeitos à alteração.



**Figura 2** – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados da semana epidemiológica SE 01 de 2021 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020



**Tabela 3** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, semana epidemiológica 01 Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	1	0	0	0	0	0
Centro-Sul	0	0	0	0	0	0
Leste	0	0	0	0	0	0
Norte	1	1	1	1	0	0
Oeste	0	0	0	0	0	0
Sudoeste	1	0	0	1	0	0
Sul	1	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 18/01/2021 (SE 01 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

